Secretário do CD na Escola Secundária de Carregal do Sal de 26 de Janeiro de 1976 a 17 de Janeiro de 1977 e de 15 de Setembro de 1980 a 15 de Setembro de 1983;

Presidente do conselho pedagógico (anos lectivos de 1985-1986 e 1986-1987 e de 1989 a 1996);

Coordenador de departamento (anos lectivos de 2002-2003, 2003-2004 e 2004-2005);

Director de turma (anos lectivos de 1983-1984, 1984-1985, 1987-1988, 1988-1989, 2002-2003 e 2004-2005);

Delegado de grupo (anos lectivos de 1987-1988 e 1988-1989);

Coordenador do projecto «Viva a Escola» (Projecto Vida) — ano lectivo de 1992-1993;

Membro da comissão pedagógica do Centro de Professores de Carregal do Sal.

Actividades de formador — formador no âmbito da formação contínua de professores com a acção «Autonomia e administração e gestão: Um novo conceito de escola» (registo de creditação CCPFC/ACC — 12244/88).

Outros cargos exercidos:

Vereador da Câmara Municipal de Carregal do Sal de 1989 a 1993 e de 1997 a 2001;

Deputado municipal de 1983 a 1985, de 1987 a 1989 e de 1993 a 1997;

Director do jornal local *Página Beirã* de 1994 a 1996.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 20 020/2006

Ao abrigo do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 139/94, de 23 de Maio, determino:

1 — É nomeado o major da Guarda Nacional Republicana Paulo António Pereira Soares como oficial de ligação junto da Embaixada de Portugal na República de Moçambique, com efeitos a partir do dia 1 de Outubro de 2006 e pelo período de três anos.

2 — O oficial de ligação depende técnica e funcionalmente e reporta a sua actividade ao Gabinete de Assuntos Europeus do MAI, sem prejuízo da subordinação hierárquica ao Embaixador em Maputo.

3 — Sem prejuízo do disposto no número anterior, o oficial de ligação desenvolve as suas funções nos termos dos n.ºs 1 a 4 do despacho conjunto n.º 455/99, de 28 de Agosto.

4 — Fica autorizada a antecipação da marcha do major Soares pelo tempo tido por necessário para efeitos de transferência de funções do actual oficial de ligação em Moçambique.

19 de Setembro de 2006. — O Ministro de Estado e da Administração Interna, *António Luís Santos Costa*.

Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana

Despacho n.º 20 021/2006

Ao abrigo do disposto nos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, e no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, delego no comandante da Brigada Territorial n.º 4, major-general Luís Miguel Negreiros Morais de Medeiros, as competências relativas aos seguintes actos de gestão orçamental e de realização de despesas:

1 — Autorizar as despesas que hajam de efectuar-se com empreitadas de obras públicas e aquisição de serviços e bens, até ao limite de € 75 000, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho.

2 — Autorizar as despesas relativas à execução de planos ou programas plurianuais, legalmente aprovados, até ao montante de € 150 000, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho.

3 — Designar os júris dos concursos e as comissões de análise nos restantes procedimentos, previstos, respectivamente, nos artigos 90.º e 136.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, e ao abrigo do n.º 3 do artigo 108.º, para, nos processos de aquisição de bens e serviços, de montantes superiores aos ora delegados, proceder à audiência prévia e à elaboração do relatório final, a que se referem os artigos 107.º e 109.º do mesmo diploma.

4 — Aprovar os autos de recepção de empreitadas de obras públicas ou fornecimento de equipamentos.

5 — Aprovar as minutas de contrato relativas à aquisição de serviços e bens até ao montante da sua competência delegada, representando o Estado na outorga desses contratos, e nomear, para o efeito, o oficial público.

6 — Autorizar a libertação de garantias bancárias ou depósitos de garantia, relativas aos processos por si autorizados no âmbito das competências ora delegadas.

7 — Autorizar deslocações em serviço que decorram em território nacional, bem como o processamento dos correspondentes abonos ou despesas com a aquisição de bilhetes ou títulos de transporte e de ajudas de custo, antecipadas ou não, e os reembolsos que forem devidos nos termos legais do Decreto-Lei n.º 201/81, de 10 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 401/85, de 11 de Outubro.

8 — Autorizar a utilização de automóvel próprio nas deslocações em serviço, que decorram em território nacional, bem como o processamento do abono correspondente nos termos do n.º 5.º da Portaria n.º 379/90, de 18 de Maio, conjugado com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 230/93, de 26 de Junho.

9 — Autorizar o abono a dinheiro da alimentação por conta do Estado ao pessoal, militar e civil, que a ela tiver direito, quando não for possível, por razões operacionais, o fornecimento de alimentação em espécie, ou as condições de saúde, devidamente comprovadas, aconselhem tratamento dietético especial, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 271/77, de 2 de Julho.

10 — Analisar, instruir e decidir requerimentos e reclamações que me sejam dirigidos relacionados com as competências ora delegadas.

11 — Subdelegação de competências — o ora delegado é autorizado a subdelegar, com carácter pessoal, nas seguintes entidades:

11.1 — No chefe do estado-maior da Brigada Territorial n.º 4;

11.2 — No presidente do conselho administrativo da Brigada Territorial n.º 4;

11.3 — Nos comandantes das subunidades da Brigada Territorial n.º 4.

12 — A delegação de competências a que se refere este despacho entende-se sem prejuízo de poderes de avocação e superintendência.

13 — O presente despacho produz efeitos desde 24 de Agosto de 2006.

14 — Nos termos do n.º 3 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo, ficam ratificados todos os actos praticados até à sua publicação no *Diário da República*.

24 de Agosto de 2006. — O Comandante-Geral, *Carlos Manuel Mourato Nunes*, tenente-general.

Despacho n.º 20 022/2006

Ao abrigo do disposto nos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, e no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, delego no chefe do Serviço de Intendência, tenente-coronel de administração militar José António Madeira da Palma, as competências relativas aos seguintes actos de gestão orçamental e de realização de despesas:

1 — Autorizar as despesas que hajam de efectuar-se com empreitadas de obras públicas, aquisição de serviços e bens, até ao limite de € 75 000, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho;

2 — Autorizar as despesas relativas à execução de planos ou programas plurianuais, legalmente aprovados, até ao montante de € 150 000, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho;

3 — Designar os júris dos concursos e as comissões de análise nos restantes procedimentos previstos, respectivamente, nos artigos 90.º e 136.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, e ao abrigo do n.º 3 do artigo 108.º, para, nos processos de aquisição de bens e serviços de montantes superiores aos ora delegados, proceder à audiência prévia e à elaboração do relatório final a que se referem os artigos 107.º e 109.º do mesmo diploma;

4 — Aprovar os autos de recepção de empreitadas de obras públicas ou fornecimento de equipamentos;

5 — Aprovar as minutas de contrato relativas à aquisição de serviços e bens até ao montante da sua competência delegada, representando o Estado na outorga desses contratos, e nomear, para o efeito, o oficial público;

6 — Autorizar a libertação de garantias bancárias ou depósitos de garantia, relativas aos processos por si autorizados no âmbito das competências ora delegadas;

7 — Autorizar deslocações em serviço que decorram em território nacional, bem como o processamento dos correspondentes abonos ou despesas com a aquisição de bilhetes ou títulos de transporte e de ajudas de custo, antecipadas ou não, e os reembolsos que forem devidos nos termos legais;

8 — Autorizar a utilização de automóvel próprio nas deslocações em serviço que decorram em território nacional, bem como o pro-

cessamento do abono correspondente nos termos do artigo 5.º da Portaria n.º 379/90, de 18 de Maio, conjugado com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 230/93, de 26 de Junho;

9 — Autorizar o abono a dinheiro da alimentação por conta do Estado ao pessoal, militar e civil, que a ela tiver direito, quando não for possível, por razões operacionais, o fornecimento de alimentação em espécie ou as condições de saúde, devidamente comprovadas, aconselhem tratamento dietético especial, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 271/77, de 2 de Julho;

10 — Analisar, instruir e decidir requerimentos e reclamações que me sejam dirigidos relacionados com as competências ora delegadas.

11 — Subdelegação de competências — o ora delegado é autorizado a subdelegar, com carácter pessoal, no presidente do conselho administrativo do Serviço de Intendência.

12 — A delegação de competências a que se refere este despacho entende-se sem prejuízo de poderes de avocação e superintendência.

13 — O presente despacho produz efeitos desde 4 de Setembro de 2006.

14 — Nos termos do n.º 3 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo, ficam ratificados todos os actos praticados até à publicação do presente despacho no *Diário da República*.

6 de Setembro de 2006. — O Comandante-Geral, *Carlos Manuel Mourato Nunes*, tenente-general.

Direcção-Geral de Viação

Despacho n.º 20 023/2006

O cargo dirigente da Divisão de Condutores da Director Regional de Viação Norte, cuja área de actuação se encontra definida nos artigos 16.º e 18.º do Decreto-Lei n.º 484/99, de 10 de Novembro (aprova a Lei Orgânica da Direcção-Geral de Viação), encontra-se vago desde 1 de Setembro de 2006, em virtude de o anterior titular ter sido nomeado director de serviços da Direcção Regional de Viação Norte.

Após análise curricular, verificou-se que o funcionário António Manuel da Rocha, para além de possuir os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, nos termos do n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e os objectivos do serviço, de acordo com o *curriculum vitae* anexo.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 8 e 9 do artigo 21.º e nos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhes foi dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o licenciado António Manuel da Rocha, assessor da carreira de engenheiro do quadro de pessoal não dirigente da Direcção-Geral de Viação, para o cargo de chefe de divisão de Condutores da Direcção Regional de Viação Norte.

A nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2006.

4 de Setembro de 2006. — O Director-Geral, *Rogério Pinheiro*.

Curriculum vitae

Nome — António Manuel da Rocha.

Habilitações académicas e profissionais:

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica concluída em 1985 na Universidade do Porto;

Curso integrado de processamento de dados concluído em 2 de Novembro de 1992 (cento e quarenta e quatro horas);

Curso de formação para utilizadores da aplicação SITA, em 4 de Outubro de 1994;

Curso de formação para utilizadores da aplicação SIGA, em 21 de Novembro de 1994;

Curso de formação para utilizadores da aplicação RIC, em 3 de Janeiro de 1995;

Curso «Auditoria técnica de ITV» realizado na CESVIMAP em Ávila, Espanha;

Curso «Fiscalização de centros de inspecção» — legislação e metodologia;

Curso «O concurso de pessoal na Administração Pública»;

Curso «Formação pedagógica de formadores» (cem horas);

Curso «Condução reactiva» (sete horas), ministrado pelo CR & M;

Curso «Travagem em veículos» ministrado pela ADAI;

Curso «Reciclagem de examinadores» ministrado pela DGV;

Curso «CAF — estrutura comum de avaliação das administrações públicas da União Europeia» provido pela DGV.

Experiência profissional:

De Novembro de 1983 a Julho de 1984 — professor provisório do 4.º grupo B na Escola Secundária da Sé, em Bragança, e director de turma;

De Outubro de 1984 a Julho de 1985 — professor provisório do 1.º grupo na Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros;

De Outubro de 1985 a Agosto de 1986 — professor provisório do 1.º grupo na Escola Secundária Emídio Garcia, em Bragança;

De Outubro de 1986 a Agosto de 1987 — professor provisório do 2.º grupo B na Escola Secundária da Sé, em Bragança;

De Outubro de 1987 a Agosto de 1988 — professor provisório do 2.º grupo B na Escola Secundária da Sé, em Bragança;

De Setembro de 1988 a Agosto de 1989 — professor efectivo provisório do 2.º grupo B na Escola Secundária de Penafiel;

De Setembro de 1989 a Agosto de 1990 — professor efectivo provisório do 2.º grupo B na Escola Secundária Tomaz Pelayo, em Santo Tirso, e director de turma;

De Setembro de 1990 a Agosto de 1991 — professor do quadro de nomeação definitiva do 2.º grupo B na Escola Secundária Tomaz Pelayo, em Santo Tirso, e director de turma;

Em 1989-1990 efectuou a profissionalização em serviço, que permitiu passar a professor do quadro de nomeação definitiva em 1990-1991;

Em 1991 foi nomeado, em regime de comissão de serviço extraordinária, técnico superior de 2.ª classe para prestação do estágio de ingresso na carreira de engenharia com a duração de um ano;

Em 1993 foi nomeado técnico superior de 2.ª classe da carreira de engenharia;

Em 21 de Março de 1994 foi nomeado chefe de divisão da Delegação Distrital de Bragança, em comissão de serviço, tendo desempenhado estas funções até 28 de Abril de 1995;

Em 1996 foi nomeado definitivamente técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenharia;

Em 1997 passou a coordenar o Sector da Fiscalização de Escolas, Centros de Inspeção e de Exames, tarefa que desempenhou até 31 de Dezembro de 2003 nas escolas de condução e centros de exame e até Outubro de 2000 nos centros de inspecções;

Em 20 de Agosto de 1999 foi nomeado membro do júri para exames de avaliação de candidatas a inspectores;

Em 21 de Outubro de 1999 participou na Conferência Técnica de Rodas e Pneus (não possuindo documento comprovativo);

Em 9 de Março de 2000 foi nomeado para integrar a equipa para a elaboração do relatório de acidente de viação ocorrido com um veículo pesado de passageiros;

Em 30 de Março de 2000 foi nomeado para integrar a equipa que procedeu à reavaliação da pretensão da Câmara Municipal de Braga em alterar a velocidade na variante sul daquela cidade de 50 km para 90 km;

Em 26 de Maio de 2000 participou no seminário «A qualidade das inspecções periódicas»;

Em 5 de Dezembro de 2000 integrou a equipa destinada a fazer o levantamento das medidas correctivas a implementar de imediato e a médio/longo prazo no IP 4 do distrito de Bragança;

Em 5 de Fevereiro de 2001 participou na observação de ensaio em banco de potência 4 WD;

Em 2001 foi nomeado técnico superior principal da carreira de engenharia;

Em 28 de Setembro de 2004 representou o director regional na reunião de concelho de parceiros da loja do cidadão;

De 12 a 16 de Setembro de 2005 participou no seminário de alta direcção efectuado pelo INA;

Em 2005 foi nomeado assessor da carreira de engenharia.

Tarefas desempenhadas como técnico superior:

Divisão de Veículos:

Análise de projectos de transformação e carroçamento de veículos pesados de passageiros;

Análise de projectos de construção e reconstrução de reboques e semi-reboques; Análise de projectos de caixas especiais (lixos, cisternas, betoneiras, etc.)

Análise de processos de veículos importados individualmente, emitindo pareceres para despacho superior;

Análise de processos de transformação de veículos adaptados à condução por deficientes;

Execução de todos os tipos de inspecção: iniciais, extraordinárias, IPO, ADR/RPR (matérias perigosas);

Estudo de compatibilidades de veículos articulados;

Estudo sobre especificações de montagem de guias;

Análise de processos de pedidos de autorizações especiais;

Vistorias a escolas e centros de IPO para aprovação de instalações;

Acções de fiscalização a centros de inspecção;

Fez parte do júri para exames práticos de inspectores de inspecções periódicas obrigatórias;

Pareceres técnicos sobre acidentes de viação quando solicitados pelos tribunais.

Divisão de Condutores:

Exames técnicos escritos e orais;

Exames de condução de todas as categorias;